



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº:

Uso exclusivo da PROEN

FJE 2017 SPR058

CAMPUS:

Sapiranga

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Semeando Sonhos: Orientação Profissional

b) Resumo do Projeto:

O projeto "Semeando Sonhos: Orientação Profissional" visa oferecer orientação profissional aos alunos do 3º e 4º anos dos cursos integrados do câmpus Sapiranga, buscando conhecer suas expectativas em relação ao futuro tanto pessoais como profissionais bem como auxiliar na identificação de seus interesses e na valorização de suas potencialidades. Além disso, busca incentivar a construção de planos ou projetos de vida, facilitando a escolha de uma profissão através de atividades que auxiliem na diminuição da ansiedade despertada diante do processo de escolha bem como a ampliação do autoconhecimento e conhecimento das profissões de maior interesse.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

Curso/Mini-curso Palestra Evento Outro Oficinas.

Ciências Exatas e da Terra Ciências Biológicas Engenharias
 Ciências da Saúde Ciências Agrárias Ciências Sociais Aplicadas
 Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes Outros

Carga horária total do projeto: 24h

Definir os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

() Sim. (x) Não.

Qual(is)?

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

(Explique de forma resumida).

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID; e-Tec Idiomas e etc).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Chaianne Jirkowski

Lotação: Saporanga

SIAPÉ: 1961603

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: TA - Psicólogo

Formação Acadêmica:

Graduação: Psicologia

Especialização: Avaliação Psicológica

Mestrado:

Doutorado:

Contato:

Telefone campus: 51 35997600

Telefone celular: 51 991273030

E-mail: chaiannejirkowski@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Chaianne Jirkowski	Coordenadora	2h
William Seibel	Participante	1h 30m
Wesley dos Santos	Participante	1h 30m
Wilhelm Mathaus Brautigan	Participante	1h 30m
Rafel Diu	Participante	1h 30m
Guilherme Kaue Nicloti	Participante	1h 30m
Thobias Almeida	Participante	1h 30m
Marina Edinger	Participante	1h 30m
Isadora Weber	Participante	1h 30m
Júlia Auler	Participante	1h 30m
João Hartmann	Participante	1h 30m
Eduardo de Cristo Meurer	Participante	1h 30m
João Gabriel Hartmann	Participante	1h 30m
Victor Junior Kunst	Participante	1h 30m
Wesley Fracari	Participante	1h 30m
Suélen Fernanda Siebert Wiedemann	Participante	1h 30m
Luis Fernando Brum Machado	Participante	1h 30m
Isadora Weber	Participante	1h 30m
Melany Luersen Vidal	Participante	1h 30m
Melissa da Silveira Botão	Participante	1h 30m
Ruan Carlos Brum Lauser Machado	Participante	1h 30m
Rubia mara Tressoldi	Participante	1h 30m
Tálissa Kelly Zimmer	Participante	1h 30m

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II INTRODUÇÃO

Diante das inúmeras possibilidades existentes no mercado de trabalho, o jovem fica inseguro, indeciso e angustiado em relação à profissão que deve seguir. De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (2006), a ideia de escolha profissional como a temos hoje é bastante recente iniciando junto com o surgimento do modelo de produção capitalista, antes disso as profissões eram definidas de acordo com aquelas já exercidas pelas famílias (profissão vem de berço). Com o capitalismo a tudo passa a depender do esforço individual, o sujeito, teoricamente, pode ser o que quiser.

Segundo os autores, é nesse contexto que surge a orientação profissional, pois, tendo tudo nas mãos, a responsabilidade recai sobre o sujeito que escolhe o qual, diante das inúmeras opções que se apresentam, se enche de dúvidas e, muitas vezes, precisa de auxílio a fim de tomar a melhor decisão. Assim, espera que alguém possa estar contribuindo nessa escolha, seja com informações, maneiras de proceder ou técnicas de autoconhecimento. Assim, a orientação profissional visa ajudar o jovem na

Entende-se assim que a orientação profissional é um processo que visa auxiliar e mediar pessoas na sua escolha de vida profissional, apresentando maneiras para o autoconhecimento, conhecimento das profissões e do mercado de trabalho, assim como do perfil esperado por cada profissional. Além disso, é um processo que deve e pode ser realizado em todas as idades, em todos os espaços que exigem a tomada de decisão. Criar espaços propícios para o trabalho da orientação profissional, acolhendo o jovem, entendendo suas dificuldades, anseios e angústias, promovendo interação com outros jovens, percebendo que não é insegurança somente de sua parte, também é papel da orientação profissional. Conhecer a historicidade dos participantes do grupo de orientação profissional, assim como a trajetória profissional dos familiares ajudará o jovem a perceber que todos, em algum momento da vida passaram pelo momento, hoje, vivenciado por ele. Além disso, é notória a referência que uma profissão carrega na vida do ser humano. "As pessoas são identificadas, muitas vezes, por aquilo que fazem; grande parte da vida o ser humano passa trabalhando, sendo inegável o peso que o trabalho tem e sempre teve para a humanidade" (ANDRADE; MEIRA; VASCONCELOS; 2003).

Sabe-se que a escolha profissional tem sido muito difícil para os jovens, visto que é o seu futuro que está em vista. Uma vez definida a profissão, o jovem precisa entrar em contato com a realidade que a cerca, percebendo quais são as características indispensáveis para o profissional em questão. Segundo Müller (1988, p. 18) "nossa identidade profissional se constrói laboriosamente em um processo contínuo, permanente, sempre factível de ser revisado, pelo qual podemos dizer que nossa aprendizagem é perpétua". Entende-se, desta forma, que em decorrências das transformações constantes no mercado de trabalho, sempre serão possíveis novas escolhas, novas posturas e perfis profissionais. A primeira escolha nem sempre será a única e definitiva.

Lucchiari (1993) postula que a orientação profissional deve ser parte do processo de educação, o que significa que a escolha deveria estar organicamente inserida na formação do estudante, deixando de ser um etapa estanque de decisão, para integrar-se ao processo educativo como informação profissional, como discussão coletiva, como atividades práticas, mescladas ao longo da formação mais ampla. Dessa forma, o jovem não chegaria ao final do ensino médio com inúmeras dúvidas quanto às profissões existentes, e, toda a insegurança e angústia vivenciadas nesse período poderiam, em grande parte, ser superadas.

A partir disso, se reconhece a importância do trabalho de orientação profissional fazer parte do contexto da escola, de forma que não se trate de um trabalho desenvolvido isoladamente, mas que envolva ao máximo todos os profissionais inseridos no ambiente escolar. Entende-se que, de alguma forma, cada profissional pode estar contribuindo para clarificar sobre profissões que tenha real conhecimento, minimizando as incertezas quanto à escolha profissional. Sendo assim, compreende-se a necessidade do trabalho de orientação profissional fazer parte do projeto político pedagógico da escola pública, sendo parte integrante do currículo (PELLETIER, 1981).

III. JUSTIFICATIVA

A escolha profissional é um processo que costuma despertar ansiedade nos jovens que vêem este momento como decisivo em suas vidas e um marco para a entrada na vida adulta. Soma-se a isso, o atual contexto socioeconômico que traz incertezas e angústias frente ao mercado de trabalho. Nesse sentido, o profissional que promove a orientação profissional é fundamental nesse processo, pois auxilia através de atividades teóricas e práticas no processo de escolha profissional e a elaboração de projetos futuros, buscando trabalhar com os sentimentos despertados frente a esse processo ansiogênico sobretudo para o adolescente.

Tendo em vista a demanda crescente por trabalho de orientação profissional, especialmente expressada pelos alunos do 3º e 4º anos dos cursos integrados de eletromecânica e informática, os quais manifestaram muitas angústias no processo de escolha profissional, pretende-se ofertar um espaço para trabalhar com essa temática com os alunos interessados do 3º e 4º anos no contraturno com o intuito de minimizar angústias e ampliar o autoconhecimento, buscando auxiliar na autoconstrução de um projeto de vida de acordo com suas potencialidades e interesses. Vale destacar que nem todos os alunos pretendem seguir com o curso técnico cursado e como profissional da área de saúde mental atento às questões que pertencem à saúde emocional dos alunos, buscando maior satisfação em todas as esferas de suas vidas. Portanto, a orientação profissional visa trazer mais satisfação em relação à carreira a ser seguida por esse jovem uma vez que eles podem ter um espaço dentro do contexto escolar para pensar e refletir sobre suas vidas.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral: Oferecer orientação profissional, buscando conhecer as expectativas em relação ao futuro tanto pessoais como profissionais bem como auxiliar na identificação e na valorização das potencialidades e interesses dos alunos, incentivando – os na construção de planos ou projetos de vida, facilitando a escolha de uma profissão.

Objetivos Específicos:

- I. Compartilhar sentimentos, angústias, medos, receios sobre as projeções futuras e o vestibular bem como compreensão de momentos de tensões;
- II. Estimular a autoconfiança, motivação e fortalecer a autoestima;
- III. Ampliar o autoconhecimento, tornando consciente de aspectos que influenciam na escolha profissional;
- IV. Identificar perfis profissionais de acordo com as potencialidades;
- V. Aumentar o conhecimento de mercado e das profissões.

V. METODOLOGIA

O projeto tem o intuito de conhecer as expectativas dos alunos em relação ao futuro em termos pessoais e profissionais através do conhecimento sobre as diferentes profissões e ocupações, o que pode colaborar no processo de escolha profissional. Além disso, buscar a valorização dessas potencialidades e incentivar a construção de planos ou projetos de vida.

Para viabilizar o projeto, pretende-se realizar técnicas de dinâmicas de grupo, aplicação de testes psicológicos, discussões e reflexões a partir de textos, filmes e busca ativa por informações acerca das áreas de maior interesse por parte dos alunos, buscando a identificação e construção da autoimagem, autoconceito, conscientização sobre as influências recebidas, atividades preferidas, bem como melhorar a percepção sobre situações positivas e negativas sobre o futuro profissional e conhecimento sobre campos de atuação bem como sobre as profissões de maior interesse pelo grupo. Além disso, identificar perfil profissional conforme as potencialidades de cada um.

Os encontros terão duração de 2h, totalizando 8 encontros sistemáticos, e, conforme necessidade, encontros individuais com os participantes. Ocorrerão no contraturno para os alunos que demonstrarem interesse em participar do projeto.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1								x				
2								x				
3								x				
4									x			
5									x			
6									x			
7										x		
8										x		

Descrição das atividades:

Atividade 1: Apresentação e integração com os alunos participantes; levantamento das expectativas; contrato de trabalho; sensibilização sobre o tema: o que você quer ser quando você crescer? e Ter x Ser: O que representa uma profissão para mim? (dinâmicas, reflexões, exploração de um vídeo e discussões).

Atividade 2: Retrato das expectativas profissionais, pessoais e familiares, possibilitando uma reflexão sobre si mesmo, sobre o seu momento de vida, seu papel na família, na escola e na sociedade; Quem sou

que eu faço bem, com facilidade e satisfação - conteúdos escolares que tenho mais habilidade, valores pessoais e crenças, atividades de lazer, experiências frustrantes e gratificantes ao longo da vida; o que minha família espera de mim, qual é a percepção deles e o que eu quero para mim - meu projeto de vida; (dinâmica de autoconhecimento, reflexões, discussões);

Atividade 3: Compartilhar sentimentos, angústias, medos, expectativas quanto a escolha profissional e vestibular; levantamento de interesses profissionais e perspectivas futuras. Planejamento das áreas que gostariam de conhecer. Atividade grupal de investigação sobre profissões e vestibular bem como preparação de entrevista com profissionais a ser realizada pós-palestra conforme interesses dos alunos a ser buscado por cada um fora da instituição conforme possibilidades (conhecimentos das profissões: o que é, o que faz, locais onde pode ser exercida, currículo, curso, duração...).

Atividade 4: Conversa sobre mitos e verdades sobre determinadas profissões e exercício de autoconhecimento relacionado as profissões.

Atividade 5: Discussão sobre características importantes descobertas em cada profissão de interesse e áreas de atuação (discussões, dinâmicas).

Atividade 6: Discussões e reflexões sobre aptidões, interesses e traços da personalidade. Aplicação de instrumentos psicológicos;

Atividade 7: Conversa ampla sobre temática da orientação profissional de acordo com as necessidades levantadas durante os encontros e possíveis encaminhamentos;

Atividade 8: Devolução e agendamento de casos individuais para aprofundamento bem como discussão e *feedback* sobre os encontros.

VII - INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Multimídias, folhas de ofício, canetas, lápis, borracha, colchonetes, revistas, cartolinas.

VIII - RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

Observação: Não será necessário utilização de recursos financeiros.

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que com o decorrer dos encontros, os alunos sintam-se mais conectados consigo mesmos, obtendo maior autoconhecimento e clareza sobre seus objetivos futuros e características pessoais, estando mais seguros quanto a possíveis escolhas profissionais a serem realizadas.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa. <input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa. <input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas <input type="checkbox"/> Reuniões <input checked="" type="checkbox"/> Observações <input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Seminários <input checked="" type="checkbox"/> Questionários <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. <hr/>
Descrição de procedimentos para avaliação:	
A avaliação será realizada de forma verbal e através de observação da evolução dos alunos ao longo dos encontros bem como um questionário final a ser aplicado sobre a eficiência do projeto para suas vidas.	
Periodicidade da avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Colaborador <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	<input type="checkbox"/> Ministrante <input type="checkbox"/> Palestrante

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Josemberg M. de; MEIRA, Girlene R. de Jesus Maja; VASCONCELOS, Zandre B. de. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. **Revista Psicologia Ciência e Profissão**. Brasília, v. 22, nº 3, Set. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932002000300008&script=sci_arttext. Acesso em: 21 jul. 2015

BERKENBRÖCK, Volney J. **Brincadeiras e Dinâmicas para Grupos: diversões para dentro e fora da sala de aula, encontros de grupos, festas de família, reuniões de trabalho e muitas outras ocasiões**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BOCK, A. M. B.; AGUIAR, W. M. J. A Escolha Profissional em Questão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

BOCK, A. M. B.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

HASTENREITER, F. A importância da orientação profissional/vocacional. Portal Educação, 2014. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/57568/a-importancia-da-orientacao-profissional-vocacional>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional agosto de 2014 a julho de 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/danielas/Downloads/PDI_2014_2019_aprovado_Consup_com_altera%C3%A7%C3%B5es_de_Resolu%C3%A7%C3%B5es_at%C3%A9_maio-2015_-_publicado.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2015.

LEVENFUS, R.; SOARES, D. H. P.(Org). **Orientação Vocacional Ocupacional - Novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICHON-RIVIERE, E. **Teoria do Vínculo**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LUCCHIARI, D. H. P. S. (org.). **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus, 1993.

MÜLLER, M. **Orientação Vocacional: Contribuições clínicas e educacionais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

PELLETIER, D. **Desenvolvimento vocacional e crescimento pessoal**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.

RIBEIRO, M. A.. Orientação profissional: Um novo modelo. **Revista Unicsul**, 6(8), p. 6-16, 2001.

Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escolas públicas. **Revista brasileira de orientação profissional**. São Paulo, Edição n. 1-2, v. 4, 2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902003000100012&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 jul. 2015.

SANTOS, L. M. M. **O papel da família e dos pares na escolha profissional**. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 1, p. 57-66, jan./abr. 2005

SPARTA, M.; GOMES, W. B. **Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio**. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 2005, 6 (2), pp. 45 – 53.

TOURAINÉ, Alain & KHOSROKHAVAR, Farhad. **A busca de Si: diálogo sobre o sujeito**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

ANEXOS (Listar os anexos)

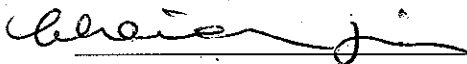
1 -

2 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 05 / 07 / 17

(Assinatura e Carimbo)



NOME

CHAIANNE JIATASHI

PSICÓLOGA

CRP 07 17438




PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado reprovado


Parecer: PROPOSTA BASTANTE RELEVANTE P/ ALUNOS CONCLUINTEs.
IMPORTANTE OPORTUNIDADE DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

Em reunião: 11/07/17


RAFAEL ÁVILA

(Assinatura e Carimbo)

COORDENADOR TEC. INF. Coordenação


Prof. Dalro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho
Coordenador do Curso Técnico
em Eletromecânica
IFSul - Câmpus Sapiranga

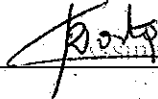
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado reprovado

Parecer:

O projeto complementa a formação geral do educando

Em reunião: 12/07/17



(Assinatura e Carimbo)

RITA DE CÁSSIA DIAS COSTA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO
PESQUISA E EXTENSÃO

Direção/Departamento de Ensino IFSUL - CÂMPUS SAPIRANGA

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

(quando necessário)

aprovado reprovado

Parecer: O campus dispõe da infraestrutura necessária a realização do Projeto.

Em reunião: 12/07/17

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

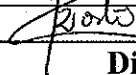
aprovado reprovado

Parecer:

De acordo considerando a territorialidade e o público alvo

Em reunião: 12/07/2017

(Assinatura e Carimbo)



Diretor-geral

PARECER DA PRO-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo. Projeto relevante

Em reunião: 17/07/17

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense